

ANEXO II - FORMULÁRIO PARA DISCIPLINAS DA PÓS-GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IA-1310	Nome: CLASSIFICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE SOLOS
Créditos*: 03 (ver Obs.)	Carga Horária: 03 cr, 15 T: 30 P, carga horária total: 45

**Cada crédito Teórico corresponde a 15 horas-aula e cada Prático a 30 ou 45 horas.*

DEPARTAMENTO DE: Solos

INSTITUTO DE: Agronomia

PROFESSOR(ES): Lúcia Helena Cunha dos Anjos

OBJETIVOS:

Apresentar conceitos básicos de classificação de solos e métodos de levantamento e interpretação de mapas de solos.

EMENTA:

Princípios básicos de classificação dos solos. Identificação de horizontes e critérios diagnósticos. Sistemas taxonômicos de classificação: Americano (USDA/SSS), FAO e Brasileiro. Levantamento de solos – métodos, tipos e limitações. Mapas de solos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A. Conceitos básicos.

1. Princípios e desenvolvimento histórico da classificação dos solos.
2. Morfologia dos solos.
3. Horizontes e critérios diagnósticos.

B. Classificação dos solos.

1. Categorias de classificação.
2. Sistemas de classificação:
 - Americano (USDA/SSS);
 - FAO/UNESCO;
 - Brasileiro (EMBRAPA/CNPS).

C. Levantamento de solos.

1. Métodos de prospecção.
2. Tipos de levantamento.
3. Limitações e aplicabilidade.

D. Interpretação de mapas e Levantamentos de solos.

METODOLOGIA:

Item exigido em alguns Programas de Pós-graduação.

BIBLIOGRAFIA: *(usar normas ABNT para as citações)*

BÁSICA:

- FANNING, D.S. e FANNING, M.C.B. 1989. Soil morphology, genesis, and classification. John Wiley & Sons. 395p.
- LEMOS, R.C. e SANTOS, R.D. dos. 1996. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 3a. ed. Campinas, SBCS/EMBRAPA-CNPS. 83p.
- CLINE, M.G. Basic principles of soil classification. Soil Science, 1949. 67:81-91.
- FAO/UNESCO. 1971. Soil map of the world. 1:5.000.000. Legend. Unesco, Paris.
- EMBRAPA/SNLCS. 1988b. Definição e notação de horizontes e camadas do solo. Rio de Janeiro, 54p. (Documento nº 3).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. 1989. Normas e critérios para levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro, 1989. 93p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro, 1995. 101p. (Embrapa Solos)
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 1999. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro, 412p. (Embrapa Solos)
- ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. Soil Survey Staff. Soil taxonomy: a basic system of soil classification for making and interpreting soil surveys. 2.ed. Washington, 1999. 169p. (USDA. Agriculture Handbook, 436)
- FAO (Roma, Itália). World reference base for soil resources. FAO/ISSS/ISRIC, 1998. 88p. (FAO. World Soil Resources Reports, 84).
- ISBELL, R. F. The Australian Soil Classification. CSIRO: Australia, 1996. 143p.
- OLIVEIRA, J.B. 2001. Pedologia aplicada. Jaboticabal, FUNEP, 414p.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. de e CORRÊA, G.F. 1995. Pedologia: base para distinção de ambientes. NEPUT, Viçosa, MG. 304p.
- STRECK, E.V.; KÄMPF, N.; DALMOLIN, R.S.D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P.C. 7 SCHNEIDER, P. 2002. Solos do Rio Grande do Sul. Editora UFRGS, Porto Alegre, 107 + il.

COMPLEMENTAR:

Outras publicações disponíveis através do docente ou em bibliotecas que o aluno tenha acesso livre.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

O conteúdo do programa deve ser respaldado por bibliografia adequada e atual, que inclua periódicos e textos científicos de revisão relevantes na subárea de conhecimento da disciplina.